



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA:

*Discutir o termo de referência para abertura de Concurso Público para Anteprojeto Arquitetônico do Centro Administrativo do Município de Ribeirão Preto, convocada pela Comissão Especial de Estudos criada para analisar a necessidade de implantação de um Centro Administrativo.*

**Dia 21 de maio de 2018**

Aos vinte e um do mês de maio de 2018, às 18:50, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto a Comissão Especial de Estudos para discutir a necessidade de implantação de um Centro Administrativo no município de Ribeirão Preto, na presença dos Vereadores Alessandro Maraca, Elizeu Rocha e do Secretário de Planejamento, Dr. Edson Ortega. O Presidente, Vereador Alessandro Maraca, iniciou a reunião e cumprimentou todos os presentes. Ressaltou que a audiência visa discutir o termo de referência da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto para construir um Centro Administrativo, tratando-se de um dos mais importantes projetos do governo. Mencionou que das áreas passíveis de receber o Centro, a localizada na proximidade do educandário é a ideal pelo seu tamanho e localização. Aduz que apontou, após sugestão pelo Diretor do Sinduscon, a alienação de áreas para construir, trocando um patrimônio por outro, cuidando-se de uma boa saída, vez que proporcionará desenvolvimento à cidade. Cita que apontou também em reuniões da Comissão Especial de Estudos acerca da ideia para a realização de concursos públicos por conta dos centros administrativos ora conhecidos pela Comissão, e os que mais funcionam, a exemplo de Jundiá, que é moderno - mesmo sendo construído há mais de 30 anos, com mecanismos de eficiência energética, com capacidade de ventilação e iluminação natural, com pouquíssimas luzes ligadas, o qual foi concebido à época por meio de Concurso Público. Cita outros Centros Administrativos conhecidos pela Comissão, tratando-se de referências à nossa cidade. De acordo com números apresentados pela prefeitura, deve receber por volta de dois mil e duzentos servidores públicos. Destaca que inúmeros servidores encontram-se em atividades fins, a exemplos de escolas, unidades de saúde, infraestrutura, razões pelas quais não são todos os servidores que se deslocarão ao Centro Administrativo. O Presidente transmitiu a palavra ao Vereador Elizeu Rocha que cumprimentou todos os presentes, ressaltando que as audiências públicas são de suma importância para transmitir à sociedade assuntos de grande relevância, destacando que é necessário avaliar as ideias e sonhos antigos da municipalidade. Cita que não há mais condições de pagamento de tantos alugueis, que as secretarias são desconexas e de difícil acesso, mencionando que há inúmeras reclamações e desordem elencadas pelos munícipes. Fala que a iniciativa surgiu em momento oportuno, destacando que apoia iniciativas dessa natureza, citando inúmeros exemplos de trabalhos bem-sucedidos realizados em outras Comissões Temporárias da Casa. O Secretário Edson Ortega, agradeceu o Vereador Maraca pela oportunidade de mais uma vez estar presente na Câmara, mencionando que foi muito importante ter recebido do Vereador Maraca o trabalho de debate do Centro Administrativo, contribuindo para formulação do termo de referência ora em debate na audiência, aduzindo que o Prefeito trabalha o anseio antigo de se construir um Centro Administrativo; menciona que outros municípios menores têm Centros Administrativos; cita que estão abertos à sugestões para avaliar alternativas; que chegou-se à conclusão de que a alternativa favorável é a área localizada na proximidade do Educandário, buscando um acordo no empreendimento, fazendo os ajustes necessários no termo de referência para, se possível, evitar o erro e gerar um Centro Administrativo que atenda os anseios da população. O Presidente, Vereador Alessandro Maraca, citou que o prédio anexo à Câmara não possui referência arquitetônica, com gabinetes sem ventilação. O Vereador Elizeu Rocha reiterou as problemáticas atinentes ao prédio anexo à Casa de Leis. O Presidente, Vereador Alessandro Maraca, aduz que precisamos preparar a cidade para o futuro, criando-se um marco, uma referência à cidade, destacando inúmeros prédios

165  
10/12  
Raab



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

exemplos e outros carentes de projetos arquitetônicos bons. Diz que o Centro Administrativo pode ser um grande marco; comenta que se Ribeirão Preto tivesse implantado um centro administrativo na década de 80 teríamos economizado mais de 300 milhões de Reais apenas com alugueis, sem contar as peculiaridades como vigilância e telefonia. Comenta que há muitas possibilidades para a melhoria da gestão pública e conseqüentemente dos serviços prestados pela municipalidade. O Presidente, Alessandro Maraca, cita que o nosso Centro Administrativo tem algumas características, com vistas a boa utilização do espaço totalmente integralizado com outras ações, na Avenida Paschoal Innechi; sobre o estacionamento do espaço diz que é previsto, segundo o termo de referência, mil vagas para automóveis; mesmo sabendo do estudo, aduz que o número de vagas pode ser insuficiente, questionando ao Secretário Edson Ortega que, ao responder, disse que tal questão fora aventada em audiência pública, mencionando que já está sendo feito uma nova consulta nas Secretarias – estudos – quanto ao aumento de vagas, refinando a informação quanto à demanda de cada área da municipalidade. O Vereador Maraca, em conversa com o arquiteto de Jundiáí Senhor Araken Martinho, disse que depois de trinta anos, aquela cidade está ampliando o seu Centro Administrativo e que na época da construção observou-se a possibilidade de eventual ampliação. Indagou ao Secretário se haverá a possibilidade da criação de um prédio em que se permita a ampliação futura; em resposta, o Secretário disse considerar no Projeto tal questão. O munícipe Mauro Freitas aduz que o concurso público é excelente e que através de critérios bem definidos no edital serão dados bons encaminhamentos. Citou que na audiência pública realizada na Prefeitura, falou-se sobre a eventual revitalização do centro da cidade, aduzindo que o comércio está esvaziando e perdendo vida no centro, mas, por outro lado a cidade está em crescimento e acha tal situação saudável vez que auxilia no deslocamento e conseqüentemente na mobilidade urbana; a ida no Jardim Independência propiciará estímulo na região, naquele vazio urbano, incentivando-se a urbanização, sendo um vetor forte a construção do Centro Administrativo para proporcionar tal incentivo; em relação a área, menciona ser adequada a área apresentada; cita que em princípio, as áreas estão compatíveis e que os parâmetros de edificação deve ser evoluído, considerando a eficiência energética, citando o exemplo de Jundiáí – verticalizada, com cada pavimento sendo uma Secretaria; diz que a ampliação da discussão será um próximo passo; com relação a infraestrutura, comenta que os estudos devem estar em andamento, colocando como sugestão para que, além da área a ser doada, que houvesse alguma contrapartida mais generosa no sentido da área da saúde ou na área da revitalização do centro, enfim, buscando além da área algo a mais, avaliando-se o valor da área. Hebert Rosseto, Coordenador do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Moura Lacerda, aduz que os alunos possam participar com soluções desses conhecimentos que são gerados; diz que vive muito próximo à área, mencionando que o campus está bem próximo e que inobstante a área ter grande parte da população, ainda é carente de investimentos estruturais. Maraca questiona se a Polícia Militar já se manifestou acerca da ideia e se há alguma premiação do concurso público. O Secretário do Planejamento, Edson Ortega, diz, em resposta ao Hebert que foi visitar o entorno do campus para estudar a localidade, cita que realmente haverá muita mudança no entorno do Moura Lacerda em função de um projeto em que o Prefeito tem trabalhado – avenida do córrego Tanquinho, o qual tem ingressado com recursos para a melhoria e que efetuou visita hoje; recebeu o coordenador pedagógico do Moura Lacerda e tratou da participação da universidade no sentido de aproximar o intelecto com o Poder Público para que a cidade ganhe; menciona que gostaria de contar com a participação para o auxílio na elaboração das leis complementares ao Plano Diretor; disse que está com um bom diálogo com a equipa da Fundação Educandário; em relação às sondagens e levantamento topográfico, diz que tudo foi realizado e já estará disponível aos profissionais que participarão do concurso público; em relação ao tamanho do prédio, em estudo de volumetria, mostrará a área específica com vistas a um prédio moderno; comenta que a Prefeitura tem cerca de 40 (quarenta) prédios abrigando instalações, próprios ou alugados, muitos próprios improvisados com condições precárias; comenta que o plano é alocar, por exemplo, almoxarifados que devem ser planejados para a modernização que indica pouco espaço para referida



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

10/17 106  
Roub

área; aduz que não haverá prejuízo na região central e que o prefeito vislumbra a compra do prédio na Américo Brasiliense – prédio da Caixa Econômica Federal – para abrigar os setores hoje funcionando no Palácio Rio Branco; cita que o referido prédio é moderno e está num preço acessível, com elevadores, pisos de estacionamento e flexibilidade de uso, não interferindo em nada na construção do Centro Administrativo, citando uma infinidade de possibilidade de uso nesse prédio na Américo Brasiliense, cuidando-se de um investimento positivo para revitalizar o Centro; comenta que o estímulo a área Central do Município virá com a regulamentação do Plano Diretor, com as leis específicas nesse sentido; o Secretário comentou que será publicado amanhã a minuta do edital do concurso público, mencionando que o prêmio será um percentual atinente ao projeto executivo. Maraca questiona a forma de pagamento da premiação do concurso público. Em resposta, o Secretário afirma que será pago com recursos próprios, oportunamente subtraídos do projeto executivo e que os terrenos inseridos no projeto para o remanejamento – venda – não trarão prejuízos ao bom andamento da cidade. Maraca lembra que Ribeirão Preto é uma cidade que, recentemente, criou-se dentro da prefeitura uma comissão para apurar o patrimônio que a cidade tem, como terrenos e prédios, comentando que até a Prefeitura ficou surpresa com a averiguação dos patrimônios. O Secretário disse que o Prefeito criou a comissão do patrimônio imobiliário para mapear as áreas e que contratarão uma empresa especializada para efetuar tal mapeamento com vistas à criação de um fundo imobiliário para que sirva às diversas áreas carentes da cidade, diminuindo os passivos existentes nessas áreas. Mauro de Castro Freitas, arquiteto urbanista e diretor da Panurbe, questiona ao Secretário se a duplicação da avenida Oscar de Moura Lacerda está incluída no PAC, e se não estiver inclusa, se tem como colocá-la no projeto de criação do Centro Administrativo, justificando que a Avenida Oscar de Moura Lacerda tem um trânsito muito forte, não só quem acessa a universidade, como também o acesso ao aeroporto, mencionando que o acesso via Avenida Brasil é degradante, aduzindo que a referida avenida é uma via alternativa muito boa; outro aspecto diz respeito as moradias do entorno – Cidade Locomotiva, diz que colaborou no sentido de organizar aquela área. Em resposta, o Secretário diz que em relação a duplicação, indaga ao Tiago Z. de Vicente, Arquiteto da Secretaria de Planejamento, se está incluso no PAC. Em resposta, Tiago afirma que as obras do PAC dizem respeito a mobilidade urbana voltada aos transportes coletivos; menciona que há uma previsão de um corredor de ônibus na Avenida Paschoal Innechi, concluindo que a melhoria do transporte individual, que a duplicação da Avenida Oscar de Moura Lacerda, não há previsão. O Secretário, cita que o PAC mobilidade visa resolver os gargalos atinentes aos transportes coletivos e que a visita ao local foi com vistas a análise da região toda e que a construção do Centro Administrativo naquela região impactará o trânsito da localidade, e que uma das contrapartidas certamente será mitigar o impacto no trânsito onde tecnicamente averiguar-se a necessidade; sobre a área da SPU, em visita na semana passada à comunidade locomotiva foi, de um lado, verificar se é realmente possível resolver o problema de drenagem do local, comentando que aquele terreno está num nível inferior em comparação com o restante e que há inundações de um metro a um metro em meio, segundo relatos das pessoas que moram ali, e os técnicos da prefeitura indicam que não é possível; que ele levou dois técnicos de drenagem e os desafiou a solucionar o problema; mencionou que referidos técnicos estão trabalhando e que eles solicitaram alguns dias, e quem sabe até a semana que vem haverá um parecer preliminar acerca do problema; e se tiver que transferir as pessoas que residem naquela localidade, o fará apenas se for para um local melhor; e só permanecerão no local se de forma responsável tiver condições técnicas para mantê-los; concorda que a área da SPU não é a mais indicada para a construção de moradias, não só pela questão da via férrea, mas também por ter avenida de trânsito intenso e que a ideia apresentada de permutar no sentido de viabilizar uma área comercial parece ser interessante; e que o Plano Diretor ora aprovado pelos Vereadores no mês de abril prevê a chamada contrapartida solidária, que grandes empreendimentos fazem contrapartidas a favor de carências da cidade e que o alvo da contrapartida pode ser uma solução para a moradia daqueles que vivem naquela localidade; isso se o Conselho Municipal de Habitação apontar os critérios. Hebert Rosseto, do Centro



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Universitário Moura Lacerda, comenta acerca da questão viária, recordando que na região há um centro de atrações, que é o Parque Permanente de Exposições e que todos os empreendimentos imobiliários mudarão o sistema viário; questiona se tem alguma expectativa de entrada também pela Avenida Oscar de Moura Lacerda. Em resposta, o Secretário afirma que o viário do futuro empreendimento aponta por uma via por trás do Centro Administrativo; que tem uma lagoa atrás da área do Centro Administrativo, perto da Avenida Oscar de Moura Lacerda que deverá permanecer como área de interesse ambiental, e que naquela região deve passar uma via paralela à Avenida Paschoal Innechi. O Vereador Maraca questiona novamente se a municipalidade chegou a conversar com o Comando da Polícia Militar; em resposta, o Secretário diz que a Polícia vem acompanhando o projeto e ficou muito satisfeita em saber que naquela localidade será o Centro Administrativo e que o Projeto será recuado, assim como o prédio da Polícia, até para valorizar a frente da avenida. Hebert comenta que na Inglaterra, numa cidade relativamente antiga em que viveu, menciona que já havia projeção de pontos de energia visando abastecer os carros elétricos. Dentro da linha de eficiência energética, Mauro Freitas aduziu que poderia incluir como sugestão no edital a solução arquitetônica com o aproveitamento de células fotovoltaicas, não só para gerar a energia para o Centro Administrativo, mas também para o excedente ser vendido para a CPFL que está ali ao lado. Em resposta, o Secretário afirma que há previsão no projeto acerca das questões envolvendo a eficiência energética e que o relatório parcial apresentado pela Comissão Especial de Estudos apresentou várias sugestões nesse sentido; comenta que conheceu a sede da Telefônica em Madrid, e que o custo é zero à empresa, e que inclusive ela vende o excedente da energia. Alessandro Maraca finaliza agradecendo todos pela presença, aduzindo que nem sempre o poder público proporciona respostas rápidas aos questionamentos e que nesse caso a resposta foi rápida e a contento; que a Comissão traz à tona alguns problemas a serem resolvidos, que não tem a ver com o Centro Administrativo, mas sim com a ocupação de algumas áreas que causam transtornos à população, a exemplo da Cianê, e que já tem a solução para esta área, mencionando que o SESI tem interesse em colocar uma grande unidade do SESI, nos moldes da unidade do Castelo Branco. O Vereador Elizeu Rocha agradeceu também o Secretário e todos os presentes, mencionando que está muito feliz, parabenizando também o Vereador Maraca pela iniciativa da Comissão de Estudos e que o seu gabinete está à disposição no sentido de colaborar com o crescimento da cidade. O Secretário parabenizou os Vereadores Maraca e Elizeu, mencionando que está sempre aberto para receber sugestões e agradeceu as sugestões ora apresentadas na presente reunião. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia áudio-visual e encontra-se anexada aos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 20:20 horas, da qual para constar, eu Fernando Marcos Ramos servidor desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Vereadores presentes.

  
Alessandro Maraca  
Vereador

  
Elizeu Rocha  
Vereador

20/12/18  
Roub